



## Trabalhos Científicos

**Título:** Infecção Urinária Na Gestação E O Risco De Infecção Neonatal: Um Reflexo Da Qualidade Do Pré-Natal?

**Autores:** RAISSA MATIAS LEWINTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ALINE LINHARES CARLOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); GLAUNYA TUANNY COUTINHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); HELENIRA LOURENÇO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ITALO AGUIAR FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ANDRÉA GIFONI SIEBRA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); JOSÉ RIBAMAR FERNANDES FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL)

**Resumo:** Introdução: A infecção urinária é uma afecção frequente na gestação, a mesma, se não tratada de maneira adequada, pode trazer graves repercussões para a saúde tanto da mãe quanto para o conceito, a citar, pielonefrite materna e infecção neonatal. Objetivo: Comparar o número de recém-nascidos (RN) com infecção neonatal com o histórico de infecção urinária materna. Métodos: Foi realizado um questionário biopsicossocial entre as puérperas, internadas em um hospital escola de Sobral no Ceará, perguntando sobre uso de medicações durante a gravidez, com enfoque na infecção urinária e a existência de profilaxia e de controle na prevenção a infecção neonatal. Resultados: O uso de medicações durante a gravidez além da rotina no pré-natal (neste estudo consideramos como rotina no pré-natal o uso de ácido fólico, sulfato ferroso e complexo vitamínico), 150(49%) fizeram uso e 154 (51%) negaram. Dentre as 150 mães os 5 principais medicamentos usados foram cefalexina (70%), amoxicilina (6,7%), metildopa (4,7%), miconazol (3,5%) e penicilina benzantina (3,5%). Apenas 1% das mães não sabiam e os outros 10,6% se dividiram em menor número utilizando outras medicações. As 130 puérperas que tiveram infecção urinária, 119 (91,5%) afirmaram que trataram e 11 (9,5%) não fizeram tratamento ou que trataram de forma incorreta a infecção do trato urinário. Dentre as mães com histórico de infecção urinária, 14 neonatos evoluíram com infecção neonatal. Conclusão: Diante dessa recorrência no tratamento de infecção urinária baseadas, muitas vezes, apenas na sintomatologia mostram um pré-natal ainda deficitário em qualidade. É recomendado a profilaxia com nitrofurantoína em casos de recorrência e exames de controle, fato não observado nos questionários. A infecção urinária traz riscos importantes ao conceito, como má formações, prematuridade e complicações durante o parto. Além disso, o conceito necessita, em muitos casos, permanecer internado para tratamento, onerando o sistema público de saúde.